

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 30 de janeiro de 2020 às 07h57*  
*Seleção de Notícias*

## O Estado de S. Paulo | BR

Pirataria

**Mercado ilegal é um negócio milionário** ..... 3  
ESPORTES

## O Globo | BR

Pirataria

**Ancelmo Gois** ..... 4  
ANCELMO GOIS | ANCELMO GOIS

## IstoÉ Online | BR

Patentes

**Apple e Broadcom condenadas a pagar US\$ 1,1 bilhão por violação de patente** ..... 7  
AFP

## Migalhas | BR

29 de janeiro de 2020 | ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

**Reorganização do sistema de Propriedade Industrial brasileiro preocupa entidades** ..... 8

## Mercado ilegal é um negócio milionário

ESPORTES

Para o advogado Renato Opice, coordenador do curso de Direito Digital da Faap, o problema da **pirataria** está longe de ser resolvido. Apesar de o link das transmissões ilegais ser derrubado, o site continua funcionando. Ou seja, pode-se criar outro link e retomar a transmissão.

"Para derrubar um site é preciso obter ordem judicial junto ao provedor, que informa o número do IP ilegal. Só aí é emitida a ordem para tentar fazer busca e apreensão. Demora de duas a três semanas", afirmou.

A transmissão pirata movimentou cifras milionárias. De acordo com pesquisa Ibope de 2018, as dez prin-

cipais páginas de **pirataria** de filmes no Brasil faturaram R\$ 17 milhões em receitas publicitárias entre agosto de 2015 e agosto de 2016. O faturamento vem de anúncios automáticos de empresas legais que exibem links de notícias e conteúdos publicitários de sites e aplicativos parceiros.

Em novembro passado, Polícia Civil e Ministério da Justiça e Segurança Pública realizaram a Operação 404 para combater a **pirataria** em 12 Estados. Foram cumpridos 30 mandados de busca e apreensão: 210 sites e 100 aplicativos de streaming ilegal foram encerrados. / j.p.

## Ancelmo Gois

ANCELMO GOIS

Ancelmo Gois

-

REPÚBLICA DOS TOSCOS

Roberto Alvim e, agora, Abraham Weintraub - vale também para Ernesto Araújo e Ricardo Salles - mostram que Bolsonaro escolhe alguns auxiliares pelo "viés ideológico", sem levar em conta a capacidade profissional. Nem na ditadura militar, mesmo sob o impacto da Guerra Fria, houve isso. É "imprecionante".

-

CCR Barcas cobra do Estado quase R\$ 1 bilhão

A revolta dos moradores de Paquetá contra a CCR Barcas é só a ponta do iceberg. A empresa, controlada por gigantes como Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e Grupo Soares Penido, amaldiçoa o dia em que assumiu a concessão das barcas, principalmente Rio-Niterói, em 2012, tanto que desde 2015 tenta devolver a concessão, que vence em 2023.

A CCR reclama créditos de quase R\$ 1 bilhão contra o governador, pelo "não pagamento dos valores devidos nas últimas quatro revisões contratuais". Por essas contas, a tarifa real (que equilibra custo e preço do serviço) seria uns 70% mais alta do que a cobrada dos usuários.

-

A dura vida de Salim Mattar

Enquanto parte do governo e da indústria defende o fim dos contratos de partilha e da Pré-Sal Petróleo (criada em 2013 para gerir os acordos), o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria 23, do dia 27, amplia as atribuições da PPSA. Assim, fica di-

fícil a vida do secretário de Desestatização, Salim Mattar.

-

Turbulência no ar

A eventual indicação, vinda do ministro Tarcísio de Freitas, do presidente da Anac, José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz, para a Organização da Aviação Civil, no Canadá, vem sendo bombardeada por áreas do governo. Alegam que Ricardo é "ligado ao PT baiano".

-

Parece baixaria. E é

O ator Zé de Abreu, em sua campanha contra Regina Duarte, baixou o nível. Postou: "Eu sei o que fizemos em sua casa, na Barra da Tijuca". Enigmático, prosseguiu: "Eu sou artista, assumo meus vícios e me liberei deles".

-

Os pecados 9 da Mangueira

Esta faixa no barracão da Verde e Rosa, com um verso do samba ("Mangueira,/vão te inventar 1.000 pecados"), reflete a tensão que vive a querida escola, sob ataque de lideranças religiosas conservadoras por causa do enredo sobre Jesus. Mas a Mangueira tem recebido também apoio de muitos pastores e padres progressistas. Uma pastora luterana (Lusmarina Campos), domingo, chegou a cantar trechos do samba ("Mangueira, estou do seu lado/E do lado do samba também") no púlpito da Paróquia São Paulo Apóstolo, a igreja anglicana de Santa Teresa.

-

Continuação: Anselmo Gois

## UM TEMPINHO NO TRABALHO PARA O... CARNAVAL

Nathalia Dill, a grande atriz que brilhou em "A dona do pedaço" como a malvada Fabiana, aproveita os últimos dias antes do carnaval para priorizar as filmagens de "Um casal inseparável", de Sérgio Goldenberg. Mas nem tudo é trabalho. Quando a folia chegar, Nathalia já sabe onde estará: "Vou conseguir aproveitar a folia na Sapucaí. Estou animada para ver os desfiles". Eu também

-

Você sabe quem é esta passista?

A nossa Raquel Valença, a grande pesquisadora e autora do livro "Serra, Serrinha, Serrano: o Império do Samba", está tentando ajudar a descobrir o nome desta passista. Ela, desfilando pelo Império Serrano, está na capa da primeira edição da revista "Rio Samba & Carnaval", de 1972, editada por Maurício Mattos. "Estou mostrando aos mais antigos do que eu, no Império, mas ninguém sabe", disse Rachel. Cartas para a Redação. Em tempo: quem clicou a foto foi Gerônimo Batista, ícone do fotojornalismo brasileiro, que morreu em abril de 2019, aos 95 anos.

-

Israel em abril

"Sábio é o turista que viaja com bagagem pequena e alma grande", escreveu Erico Veríssimo (1905-1975) na abertura de "Israel em abril", cuja leitura (de alguns trechos) será feita hoje, no Instituto Moreira Salles, pelo ator Thiago Lacerda. Ele vive o Capitão Rodrigo no filme "O tempo e o vento", também do grande escritor gaúcho. A leitura faz parte da 4ª edição de "Tempo de Erico", promovida pelo IMS.

-

Segue...

O curioso é que os originais de "Israel em abril" - como estes desenhos da foto, traçados por Veríssimo - foram encontrados recentemente no Lar dos Velhos Maurício Seligman, da Sociedade Israelita Rio-grandense. Para ajudar a instituição, o nosso Luis Fernando Veríssimo, filho do homenageado, comprou os originais, que, agora, fazem parte do acervo do IMS, junto com várias fotos da viagem e outros documentos.

-

Check-up médico

Wilson Witzel disse que, diferentemente do que saiu aqui, não foi a nenhuma pizzaria no sábado - onde um gaiato teria sugerido a ele tomar "água da casa". O governador disse que nesse dia fez um check-up médico de rotina no Hospital Central da PM e que depois foi "descansar em casa".

-

R\$ 822 milhões

Em 2019, cerca de 26% da população adulta do estado do Rio comprou algum **produto** pirata, segundo o Instituto Fecomércio. Dá umas 3,3 milhões de pessoas. As perdas econômicas são estimadas em R\$ 822 milhões. Roupas falsificadas são os itens mais procurados (37,8%). Completam o "pódio" o download de filmes pela internet, 25,5%, e óculos, 24,5%.

-

ZONA FRANCA

UNDBERG Farias, o ex-senador petista que este ano pretende concorrer a uma vaga de vereador do Rio, disse que vai recorrer da decisão do Judiciário em Nova Iguaçu, onde ele foi prefeito, que o condenou por improbidade administrativa. "Foi uma ação rotineira de publicidade por parte da área de comunicação".

Continuação: Ancelmo Gois

LUIZA BRUNET será a "Entrevista do Mês" da "Marie Claire" que chega amanhã às bancas. A capa é com Ludmilla e Brunna Gonçalves.

HOJE, assume como embaixadora do Brasil, na Bulgária, Maria Edileuza Fontenele Reis, que como nossa representante na Unesco, ajudou a incluir Paraty e Ilha Grande, na lista de Patrimônios Mundiais.

RAFAEL Szymansky e Maria Júlia Calas tomam posse hoje como presidente e vice na Sociedade Brasileira de Mastologia do Rio.

## Apple e Broadcom condenadas a pagar US\$ 1,1 bilhão por violação de patente



Apple e Broadcom condenadas a pagar US\$ 1,1 bilhão por **violação** de patente

Um tribunal dos Estados Unidos determinou nesta quarta-feira (29) que as empresas de tecnologia Apple e Broadcom paguem 1,1 bilhão de dólares pela violação de quatro **patentes** do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech) relacionadas à transmissão de dados sem fio.

Segundo a decisão do júri, a Apple deve pagar 837 milhões e a Broadcom, 270 milhões.

Tanto Apple como Broadcom informaram que pretendem apelar do veredito.

"Como instituição de ensino superior sem fins lucrativos, a Caltech está comprometida em proteger sua propriedade intelectual para promover sua missão de expandir o conhecimento humano e beneficiar a sociedade por meio de pesquisas integradas à educação", afirmou a instituição em comunicado.

O Instituto de Tecnologia da Califórnia abriu o processo em 2016, alegando que os chips Wi-Fi da Broadcom, usados em produtos da Apple, como iPhones, iPads, iPods, relógios Apple e computadores Mac, infringiam as **patentes** da universidade.

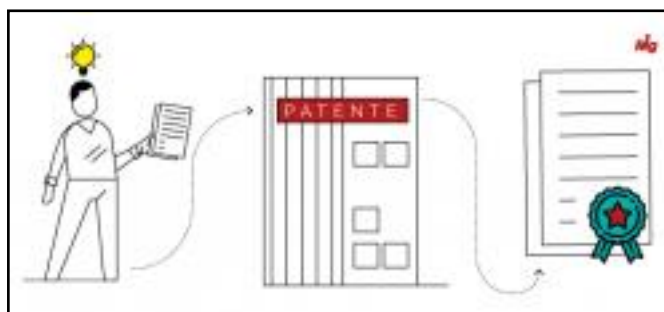
Nos documentos do processo, as empresas acusadas insistiram que a demanda da instituição de ensino "se baseia unicamente na incorporação de chips Broadcom supostamente infratores no iPhone, Mac e outros dispositivos da Apple".

"A Broadcom fabrica os chips acusados, enquanto a Apple é simplesmente uma parte indireta cujos produtos incorporam os chips acusados", de acordo com os documentos.

"Portanto, as demandas da Caltech contra a Apple dependem que se estabeleça que os chips acusados da Broadcom infringem as patentes e que as patentes reivindicadas não são inválidas".

A Broadcom foi o principal objetivo do processo, mas a Apple também foi indiciada, pois é uma das maiores clientes da empresa.

## Reorganização do sistema de Propriedade Industrial brasileiro preocupa entidades



Uma proposta do ministério da Economia pretende transformar a história de cinco décadas do **INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Em nota técnica enviada à Secretaria de Orçamento Federal, a pasta propõe a aglutinação do instituto e a conversão da ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial em ABDPI - Agência Brasileira de Desenvolvimento e Propriedade Industrial, incorporando as competências do **INPI**.

Vinculado ao ministério da Economia desde 2019, o **INPI** é uma autarquia Federal responsável por controlar e analisar solicitações de **registro** de patentes, marcas, programas de computador, entre outros.

De acordo com a proposta do Governo, a agência que será criada para incorporar as atribuições do **INPI** terá os moldes de funcionamento semelhantes ao Serviço Social Autônomo (paraestatal). Assim, segundo o Governo, será possível "enxugar" a máquina pública Federal, com a criação de estrutura que permitirá maior eficiência. A mudança, no entanto, preocupa entidades.



### Opinião

O presidente da **ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual, **Luiz** Edgard Montauray Pimenta, explica que atualmente estão em implementação dois importantes projetos do Governo, o Protocolo de Madri, que facilita o registro de marcas internacionalmente, e o Plano de eliminação do Backlog de **patentes**, que pretende reduzir em 80% o estoque de pedidos pendentes de exame até 2021, e, por isso, não é o momento para uma transformação como a que está sendo proposta no sistema de Propriedade Industrial do país.



No entendimento do presidente da **ABAPI** - Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial, **Alvaro** Loureiro, o **INPI** é um órgão



Continuação: Reorganização do sistema de Propriedade Industrial brasileiro preocupa entidades



estratégico no âmbito da Propriedade Industrial e deve ser fortalecido. A proposta do Governo, no entanto, poderá colocar em risco a legitimidade dos direitos concedidos no setor uma vez que a agência a ser criada não goza de fé pública, ao contrário do INPI.

Sobre o funcionalismo do órgão e o quadro de servidores, Loureiro assevera que "o INPI conta com técnicos de qualidade, especializados na área de PI; estes não poderiam ser absorvidos por uma agência nos moldes do sistema S, a não ser se exonerados. Isso acarretaria um retrocesso enorme na celeridade da concessão de direitos, bem como a sua qualidade".

Para a Diretoria Executiva da ASPI - Associação Paulista da Propriedade Intelectual, todo país que pretende dispor de uma política de desenvolvimento tecnológico, precisa ter uma instituição séria e valorizada focada no assunto.

De acordo com a associação, a transformação do INPI não se trata de uma extinção "pois o atual governo, até onde pudemos constatar, vem somente elaborando estudos para ter um INPI com autonomia financeira". No entanto, a transformação, na visão da associação, precisa ser bem estudada "e nenhuma decisão precipitada seria conveniente nesse momento".

Um pouco de história...

Um dos primeiros pedidos de patente que se tem notícia aconteceu em 1822 e foi amparado pelo Alvará de 1809, primeira regulamentação sobre Propriedade Industrial no Brasil.

Naquele ano, o jornal Diário do Rio de Janeiro anunciou que os inventores Luiz Louvain e Simão Clothe bolaram uma máquina para descascar café e que pediam ao príncipe regente o "direito de invenção" para que apenas eles pudessem reproduzir a máquina. O pedido foi atendido pela realeza, sendo considerada a primeira patente brasileira.

A primeira instituição voltada para questões de Propriedade Industrial, a DGPI - Diretoria-Geral da Propriedade Industrial, foi criada em 1923 pelo então presidente Arthur Bernardes. Em 1933, a DGPI foi substituída pelo DNPI - Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sendo responsável pela concessão de patentes.

## INPI

O INPI surgiu para substituir o DNPI anos depois, na década de 1970 - lei 5.648/70, sendo sua principal finalidade executar, em âmbito nacional, as normas que regulam a propriedade industrial tendo em vista a sua função social, econômica, jurídica e técnica.

Naquela época, o jornal Folha de S. Paulo, ao noticiar a nova política industrial do então governo Médici, afirmava que o objetivo seria criar condições para que os empresários brasileiros pudessem aumentar a

Continuação: Reorganização do sistema de Propriedade Industrial brasileiro preocupa entidades

competitividade perante o mercado interno e externo.

(Clique aqui para ampliar)

Em outra edição, o noticiário elencou as normas que iriam estimular a economia industrial brasileira, criando incentivos fiscais e financeiros. Entre as normas que seriam promovidas, estava a criação do

**INPI**.

(Clique aqui para ampliar)

---

## Índice remissivo de assuntos

**Pirataria**

3, 4

**Patentes**

7, 8

**ABPI**

8

**ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta**

8

**Marco regulatório | INPI**

8

**Entidades**

8